



### MCTI PODE TER PARCERIA COM META EM CENTRO DE TECNOLOGIAS E CAPACITAÇÃO



Em reunião com representantes da empresa Meta no Brasil, responsável por aplicativos como Facebook, Instagram e Whatsapp, nesta sexta-feira (28), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, afirmou que o MCTI planeja a criação de um centro para o desenvolvimento de tecnologias para o Metaverso. A ideia é que a iniciativa tenha a participação de entes públicos e privados e atue também na criação de startups e capacitação profissional.

**Segundo Marcos Pontes, o ministério tem a função de transformar o conhecimento produzido nas instituições de**

**pesquisa em novos serviços e empregos, gerando nota fiscal.** Além disso, por meio da cooperação entre os setores público e privado, a pasta tem avançado em diferentes áreas, como o GT-Farma, que reúne empresas do setor de medicamentos para a criação de um plano nacional na área, e a instituição do [Centro Nacional de Vacinas](#), em Belo Horizonte (MG), para o desenvolvimento de imunizantes nacionais.

“Nós definimos dentro das prioridades do ministério, as tecnologias habilitadoras, como a Internet das Coisas (IoT) e a Inteligência Artificial, mas podemos incluir nessa área o Metaverso e a computação quântica. Talvez a gente pudesse ter uma parceria para o desenvolvimento de um centro de tecnologias para o Metaverso”, pontuou o ministro. Pontes também lembrou da necessidade do país em ter profissionais capacitados para as tecnologias do futuro e incluir regiões menos alcançadas, como Norte e Nordeste nessa política.

Os representantes da empresa se mostraram abertos ao diálogo e citaram ações da companhia no país voltadas a capacitação de jovens em programação, cidadania digital, aceleração de startups e conectividade. Também ressaltaram o foco no desenvolvimento do Metaverso. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE LANÇAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE SERVIÇO CIVIL VOLUNTÁRIO

O governo federal lançou o Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário, na sexta-feira (28), em cerimônia no Palácio do Planalto. **O programa vai oferecer oportunidades de trabalho juntamente a cursos de qualificação para jovens entre 18 e 29 anos e também para trabalhadores acima de 50 anos que estão fora do mercado há mais de dois anos.** A solenidade contou com a participação de diversas autoridades, entre elas o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes.

O programa, instituído por medida provisória, será coordenado pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Na cerimônia, também foi assinado um protocolo de intenções entre o ministério e Sistema S para execução do programa e qualificação de trabalhadores. O objetivo é aumentar a empregabilidade desses trabalhadores e transferir renda através da bolsa qualificação.

Para o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, a instituição do Serviço Civil Voluntário abre uma porta extraordinária de oportunidades para milhões de jovens no país. “Temos 7,8 milhões de meninos e meninas de 18 a 24 anos no Brasil que nunca tiveram uma porta aberta, que não estudam mais e nem trabalham”, ressaltou.



Segundo Lorenzoni, prefeituras de todo o Brasil poderão receber os jovens e pessoas acima de 50 anos, que vão trabalhar meio turno, receber meio salário mínimo, vale-transporte e poderão escolher entre mais de 200 cursos de qualificação oferecidos pelo sistema S. O programa deverá funcionar por meio de convênio com os municípios, sem vínculo trabalhista e duração de 18 meses em atividades de interesse dos municípios. Em contrapartida, os selecionados deverão realizar curso de qualificação profissional. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### MCTI E ABNT ESTUDAM PARCERIAS EM DIVERSAS ÁREAS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu na tarde desta sexta-feira (28), a visita do presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Mário William. As duas entidades estudam a possibilidade de parcerias em diversas áreas como biodiversidade, oceanos, combates a incêndios e desmatamentos dentre outros.

Marcos Pontes lembrou todo o apoio que o MCTI recebeu do governo federal para a criação do Instituto do Mar. “Uma vitória da comunidade científica que pleiteava isso há quase 15 anos. Fizemos recentemente duas parcerias com empresas. Uma para limpar microplásticos dos oceanos e para limpar óleo dos mares com uma espuma que utiliza grafeno. E seria interessante o apoio da ABNT neste Instituto para que todo o trabalho fosse feito respeitando as normas e padrões internacionais”, declarou Pontes.

O presidente da ABNT destacou que a Associação fechou recentemente parceria com a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) e o governo de Mato Grosso (MT) para a criação de normas de combate a incêndios florestais. A prática recomendada ABNT PR1014 especifica os requisitos mínimos e procedimentos básicos para o combate à incêndios em áreas rurais, visando



proteger a vida e o patrimônio e reduzir os danos ao meio ambiente. “Também estamos fechando parceria para a produção de normas para o combate aos desmatamentos. Estamos à disposição do MCTI para colaborar no que estiver ao nosso alcance”, afirmou William.

O diretor-geral da ABNT, Ricardo Fragoso, o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, e o assessor do MCTI Fábio Primon também participaram da reunião.

### GRANIOTER: MCTI SE REÚNE COM INSTITUIÇÕES PARA ALINHAR AÇÕES DO PROJETO



O secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, participou de uma reunião na quarta-feira (26) com representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), autarquia vinculada ao MCTI, e do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN). O objetivo do encontro foi alinhar ações do projeto GraNioTer/MCTI.

O projeto GraNioTer tem sua atuação baseada no setor estratégico de políticas públicas do governo federal sob a coordenação do MCTI. “O desafio primeiro é ser um *Hub* que vai exigir convergência dos diversos atores envolvidos”, afirmou Alvim.

Um assunto bastante discutido na reunião foi como transbordar as alianças institucionais, que é um dos grandes desafios do projeto, além de atrair recursos para investimentos com captações de recursos para a área.

**A FINEP/MCTI, empresa pública vinculada ao MCTI já empenhou a totalidade dos recursos para o GraNioTer, que tem como objetivo alinhar parcerias com empresas brasileiras e compartilhar a infraestrutura do projeto visando a geração de emprego.**

“O desafio agora é concluir o processo licitatório. A licitação está aberta as obras devem durar até três meses. A expectativa é inaugurar ainda este ano o GraNioTer”, declarou o secretário da SEMPI/MCTI.

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### COMITÊ TÉCNICO DE GESTÃO DE RISCOS DO MCTI FAZ PRIMEIRA REUNIÃO PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS DE AÇÃO



O Comitê Técnico de Gestão de Riscos do MCTI realizou na sexta-feira (28) sua primeira reunião para instituir a implantação do processo de gestão de riscos no ministério. Participaram do encontro os membros do comitê, que são representantes de todas as secretarias do ministério, além de palestrantes convidados, como o chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia,

Francisco Eduardo de Holanda Bessa, e o coordenador-geral da Auditoria das Áreas de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, da Controladoria Geral da União Marcelo Montalvão. Ambos são referências do processo de gerenciamento de riscos no serviço público.

A gestão de riscos é um processo que tem como foco o trabalho no controle do risco para favorecer o alcance dos objetivos de uma instituição, ajudando a reduzir os fatores que dificultam o cumprimento de metas.

O diretor de Governança Institucional do MCTI e membro da Coordenação-Geral de Gestão de Riscos e Avaliação do ministério, Johnny Ferreira dos Santos, ressaltou que “o processo de gestão de riscos é uma cultura que se adota passo a passo, dia após dia. É comum, em diversos órgãos, a prática de lidar com a resolução de problemas ao invés de preveni-los. Reconhecer os riscos é um sinal de competência e compromisso. Ignorá-los é um erro que pode causar muitas complicações e prejuízos”.

Leia a íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### IMPACTOS DA ERUPÇÃO DO VULCÃO EM TONGA FORAM DETECTADOS NO LABORATÓRIO DO CBPF/MCTI

No último dia 15/01 aconteceu a erupção do vulcão Hunga Tonga-Hunga Ha'apai, na nação polinésia de Tonga no Pacífico Sul. Os efeitos dessa erupção foram tão violentos que puderam ser detectados no mundo inteiro – incluindo no Brasil, através do experimento do Laboratório de Informação e Instrumentação (IoT - lab31) do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI.



choque da explosão. A erupção aconteceu por volta das 4h UTC, o que corresponde a 1h da manhã do sábado, dia 15/01 (horário de Brasília). A velocidade estimada de propagação da onda de choque foi entre 1.000 km/h e 1.300 km/h.

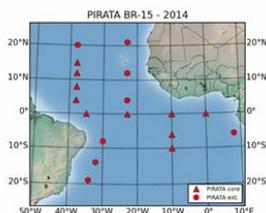
James Garvin, diretor do Goddard Space Flight Center da National Aeronautics and Space Administration (NASA), estimou que a energia liberada durante essa explosão foi o equivalente a 10 megatons de trinitrotolueno (TNT), cerca de 500 vezes a bomba de Hiroshima lançada no Japão durante a II Guerra Mundial.

Em vários lugares do mundo foi possível detectar uma súbita mudança de pressão atmosférica com a chegada da onda de

Entre as 12h e 13h do sábado, aproximadamente 12h após o evento, a onda de choque foi detectada no CBPF/MCTI como variação na pressão atmosférica a partir de um experimento que está sendo desenvolvido no Laboratório de Informação e Instrumentação IoT - Lab31. Os valores observados no laboratório são compatíveis com o que foi observado em algumas estações meteorológicas no Brasil, que detectaram no mesmo horário, o mesmo padrão de variação na pressão atmosférica, com valores entre 1,0 e 1,5 hPa. Leia mais em [gov.br/cbpf](http://gov.br/cbpf). (Fonte: CBPF/MCTI)



### INPE/MCTI FORMALIZA PARTICIPAÇÃO NO NOVO PROJETO PIRATA, REDE DE OBSERVAÇÃO NA REGIÃO DO ATLÂNTICO TROPICAL



O diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, Clezio De Nardin, formalizou a participação do Instituto no novo

projeto PIRATA, na última quarta-feira (25).

O PIRATA é um projeto conjunto entre Brasil, França e Estados Unidos, uma rede multinacional de observações estabelecida para melhorar o conhecimento e compreensão das variabilidades das interações oceano-atmosfera na região do Atlântico Tropical.

O nome do projeto PIRATA vem das iniciais do nome original em inglês “Pilot Research Moored Array in the Tropical Atlantic” implantado em 1997. O novo PIRATA amplia o nome do projeto para “Implementation and Maintenance of the Prediction and Research moored Array in the Tropical Atlantic”.

A motivação do PIRATA é baseada em questões científicas e o desejo da sociedade por melhoria nas previsões climáticas e seus impactos nos países no entorno da bacia do Atlântico Tropical. Conheça o projeto pelo link <http://pirata.ccst.inpe.br/pt/sobre-o-pirata/>

Saiba mais em [gov.br/inpe](http://gov.br/inpe) (Fonte: INPE/MCTI)

### INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO BUSCA AMPLIAR ATUAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

A diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Mônica Tejo, teve uma reunião de articulação e parceria com o presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Ceará (FAEC), Amílcar Silveira. Na pauta do encontro, ocorrido na terça-feira (25), as iniciativas para desenvolver a capilaridade da unidade de pesquisa subordinada ao MCTI no Estado do Ceará.

Também participaram da reunião o presidente do Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas do Estado do Ceará (Sindialimentos), André Siqueira; Mônica

Correia (UFCG) e Ingrid Dantas (UFPB), coordenadoras do Projeto Roteiro do Queijo Artesanal; e a engenheira de alimentos Jaqueline Sousa, que também integra o Projeto Roteiro do Queijo Artesanal.



Leia a matéria em [gov.br/insa](http://gov.br/insa) (Fonte: INSA/MCTI)

## AGENDA

### 7 DE FEVEREIRO - PROGRAMA DO IBICT/UFRJ ABRE EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE NOVOS DOCENTES



Já está disponível o edital para credenciamento de novos docentes ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, desenvolvido por meio de convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

O prazo para apresentação das propostas tem início em 7 de fevereiro e segue até o dia 7 de março deste ano. A lista completa de documentos exigidos, critérios de elegibilidade e mais detalhes estão disponíveis no edital.

Para mais informações e o edital na íntegra acesse o link <http://www.ppgci.ufrj.br/docentes/>

Mais informações em [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)